

O MOVIMENTO DOS FOCOLARES

O Movimento dos Focolares (Obra de Maria) é um Movimento leigo, nascido na Igreja católica, que tem como finalidade a realização da unidade entre as pessoas, como pedido por Jesus: “Para que todos sejam um” (cf. Jo 17,21), a fim de contribuir a realizar uma família de povos.

Foi fundado por Chiara Lubich (1920 – 2008), quando, com pouco mais de 20 anos, consagra-se a Deus, em plena Segunda Guerra Mundial. Logo outras jovens a seguem e formam, com ela, a primeira comunidade denominada “Focolare”, formada por pessoas virgens e por casados que participam dela segundo o próprio estado.

Desde o início aderem ao Movimento nascente pessoas de toda cultura, vocação, categoria social, etnia, religião. Na sua maioria são leigos (adultos, famílias, jovens, adolescentes, crianças), mas também consagrados, sacerdotes, bispos.

Para alcançar uma unidade cada vez mais ampla da família humana, os Focolares abrem-se ao diálogo com pessoas e organizações de qualquer expressão e cultura:

- atuam por uma unidade cada vez maior dentro da Igreja católica;
- buscam relacionamentos de comunhão e realizam gestos visíveis de unidade entre cristãos de diferentes Igrejas;
- buscam alcançar a unidade por meio da comum atuação da, assim chamada, Regra de Ouro, presente em quase todos os livros sagrados das principais religiões: “Faça aos outros o que gostaria que fosse feito a você”;
- colaboram com pessoas sem um preciso referencial religioso, embasados em valores compartilhados, voltados ao bem comum;
- empenham-se em criar espaços de encontro e diálogo nos vários âmbitos da cultura.

Espiritualidade: A redescoberta de Deus como amor é o primeiro ponto fundamental da “espiritualidade da unidade”, denominada também “espiritualidade de comunhão”. Ela exige, entre outras coisas, a prática da «mútua e contínua caridade que torna possível a unidade e atrai a presença de Jesus na coletividade» (cf. Estatutos gerais do Movimento dos Focolares). A sua raiz evangélica suscita um estilo de vida que concorre a construir no mundo paz e unidade.

Difusão: O Movimento está presente em 182 países, com centros estáveis em 87 nações. Fazem parte do Movimento cristãos de 350 Igrejas e comunidades eclesiais e, de maneiras variadas, compartilham de sua espiritualidade e objetivos, fiéis de diferentes religiões e pessoas de convicções não religiosas.

Centros de testemunho e formação

- Vinte e cinco “mariápolis permanentes” em vários países; literalmente pequenas cidades ou convivências, compostas por pessoas que compartilham o compromisso de gerar sociedades fundamentadas em um estilo de vida fraterno, com habitações, locais de trabalho, centros de formação e testemunho da espiritualidade da unidade.
- Centros Mariápolis em 35 países, estruturas para o encontro e a formação a uma cultura da unidade, dirigidas seja aos membros do Movimento seja a quantos desejam conhecê-lo.

Compromisso cultural e institucional

- Escola Abba, centro de estudos formado por docentes e especialistas em várias disciplinas, com o objetivo de enuclear e elaborar a doutrina contida no carisma da unidade.
- Instituto Universitário Sophia, centro de formação e de pesquisa acadêmica, com sede na Mariápolis internacional de Loppiano (Incisa Valdarno – Florença, Itália).
- Redes internacionais de estudiosos, profissionais, estudantes e agentes de várias disciplinas, como filosofia, teologia, economia, política, comunicação, direito, arte, medicina, pedagogia, psicologia, arquitetura, esporte, que promovem congressos, cursos de formação, publicações, relativos aos próprios âmbitos de pesquisa, estudados sob a luz do carisma dos Focolares.
- Economia de Comunhão, corrente econômica que inspira, de várias maneiras, a gestão de cerca de mil empresas, em nível mundial, e promove cultura e práxis baseadas na comunhão, na gratuidade e na reciprocidade. Nasceram 16 Hubs de incubação e apoio ao empreendedorismo, em 13 países.
- Movimento Político pela Unidade, laboratório de reflexão e agir político, entre pessoas de partidos diferentes, diplomatas, funcionários, estudiosos, cidadãos ativos, que propõe a fraternidade como categoria política na base das estruturas institucionais e das iniciativas legislativas e administrativas. Entre os projetos: escolas de participação e cidadania ativa para jovens.
- New Humanity, ONG internacional que, desde 1987, goza do Status Consultivo Especial junto ao ECOSOC, Conselho Econômico e Social da ONU, e, desde 2005, do Status Consultivo Geral. Desde 2008 é reconhecida como ONG parceira da UNESCO.

Iniciativas de solidariedade internacional

- Mais de mil obras no âmbito social, em vários países do mundo.
- Cerca de 35 projetos e microações promovidas pela AMU – Ação por um Mundo Unido ONG – em 30 países do mundo.
- Noventa e três projetos para a infância, em 48 países. Cerca de 11 mil são os menores ajudados, até hoje, especialmente através da ativação de serviços de apoio presentes no território, como escolas, refeitórios, ambulatórios, etc. Além disso, a Associação Ação por

Famílias Novas Onlus (AFNonlus) atua internacionalmente, para promover iniciativas de apoio e formação para a família, além de projetos de sustento à infância desfavorecida.

Atividade editorial

- “Città Nuova” editora, na Itália e em outros 16 países.
- “Città Nuova” revista de opinião com 23 edições, em 17 línguas.
- “Città Nuova online”, jornal online, em italiano.
- “Nuova Umanità”, revista trimestral de cultura, em italiano.
- “Ekklesía”, revisão trimestral da vida eclesial e religiosa.
- “Teens”, revista bimestral feita pelos adolescentes para os adolescentes.
- “Big”, revista para crianças até nove anos.
- “Palavra de Vida”, comentário mensal de uma frase da Escritura em cerca de 90 línguas, alcança alguns milhões de pessoas por meio da imprensa, rádio, televisão e internet.
- Site web internacional www.focolare.org, em cinco línguas.
- “Collegamento CH”, vídeo conferência que, periodicamente, reúne e informa, via internet, a família dos Focolares no mundo.
- CSC Media, centro de produção de audiovisuais.

Presidência: Na direção do Movimento há uma presidente mulher, coadjuvada por um copresidente e por um conselho geral, composto por 55 conselheiros, todos com um mandato de cinco anos. A atual presidente dos Focolares é Margaret Karram, israelita, de origem palestina e o copresidente é o espanhol Jesús Morán.

Aprovações pontifícias: o Movimento dos Focolares (ou Obra de Maria) recebeu a primeira aprovação da Santa Sé em 1962. Nos Estatutos Gerais, aprovados pelo Conselho Pontifício para os Leigos em 29 de junho de 1990, é confirmado como associação de caráter privado e universal, de direito pontifício. A última aprovação às modificações dos Estatutos é de 15 de março de 2007.